

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O Globo

Class.: _____

Data: 04/03/82

Pg.: _____

Andreazza interdita área para a reserva ianomani

BRASÍLIA (O GLOBO) — O ministro do Interior, Mário Andreazza, anunciou ontem a interdição de uma área de 7,7 milhões de hectares no Amazonas e em Roraima para a criação da futura reserva dos índios Ianomani. A área foi determinada por técnicos do Conselho de Segurança Nacional, Serviço Nacional de Informações, Força Aérea Brasileira, Ministério do Interior, Funai e Comando Militar da Amazônia.

Com a interdição da área, a Funai iniciará imediatamente um programa de assistência aos Ianomani para, segundo o Ministro, "garantir tranquilidade completa aos indígenas".

A interdição é um ato legal que pode ser determinado pelo ministro através de portaria e Andreazza disse que pretende assiná-la até a próxima terça-feira. Logo a seguir a Funai iniciará a instalação de postos ao longo dos limites da futura reserva para impedir invasão.

A área que será interdita abrange 2,7 milhões de hectares no Estado do Amazonas e 5 milhões de hectares em Roraima em uma extensão contínua, fazendo fronteira com a Venezuela de um lado e, do outro, com a rodovia Perimetral Norte, parcialmente construída. Os Ianomani são cerca de oito mil pessoas, e constituem o maior grupo indígena do País.

O ministro do Interior disse que preferiu interditar a área para assegurar o território aos índios antes de iniciar discus-

são sobre a melhor maneira legal de constituir o parque ou reserva.

Andreazza disse ainda que o objetivo é criar uma infra-estrutura de comunicação e de assistência dentro da área que assegure a plena sobrevivência dos Ianomani, sem interferência da sociedade envolvente.

CIMI OPINA

O secretário executivo do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), padre Paulo Suesse, disse que a interdição de 7,7 milhões de hectares para os índios Ianomani, "é o primeiro passo importante dado pelo Governo no sentido de proteger e preservar aquele grupo indígena".

Padre Suesse disse que, embora a interdição "o tenha deixado muito satisfeito", continua preocupado quanto à decisão do Governo de criar uma reserva ou um parque na área interdita.

Observou que os 8.400 Ianomani precisam de apoio permanente para evitar a penetração de garimpeiros e outros elementos estranhos à comunidade indígena. Há três anos, a comissão pela criação do Parque Ianomani, chefiada pela sertanista Claudia Andujar, vem solicitando que o Governo interdite uma área de dez milhões de hectares e crie um parque contínuo. Nos últimos dois anos a Funai apresentou várias contra-propostas, entre elas a criação de reservas descontinuas, totalizando quatro milhões de hectares.